

AÇÃO PASTORAL: 20 a 26 de Agosto de 2018			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 20 – 08 – 2018		Missa - 19h	Missa – 18:30
Terça-feira 21 – 08 – 2018	Cartório – 16h Missa – 17h		
Quarta-feira 22 – 08 – 2018		Missa - 8h Cartório	Cartório – 16h Missa – 17h
Quinta-feira 23 – 08 – 2018		Santa Casa – 16h	São Pedro 19h
Sexta-feira 24 – 08 – 2018			Missa - 8h Cartório
SÁBADO 25 – 08 – 2018	Missa – 15h Matrimónio	Missa – 20h	Missa – 17:30
26 – 08 – 2018 DOM XXI TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa 16h São Francisco	Missa – 9h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Festa de Santa Mónica - dia 2 de Setembro

- **Festa do Santíssimo Sacramento em São Francisco Xavier**
- **As inscrições para a catequese das crianças com 6 anos decorrerão durante o mês de Setembro, todos os sábados depois da Missa**

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

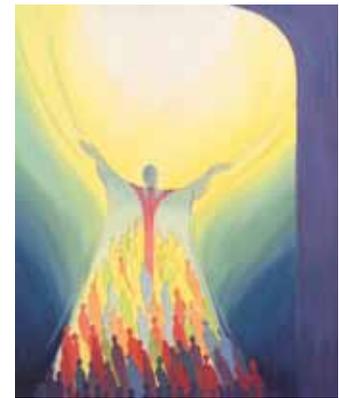
www.paroquiasdacalheta.com

Nº 444 – Série III – 19 de Agosto de 2018

DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

Saboreai e vede como o Senhor é Bom!

Caros amigos, novamente neste Domingo Jesus convida-te a ti e a mim para que, juntos, com tudo o que nos diverge e nos une, com os nossos defeitos e qualidades, enfim, com a nossa vida nos sentarmos com Ele à Mesa! Sim, é isto mesmo a Eucaristia, é esta dinâmica de Amor, Jesus alegra-Se com a nossa presença na Sua mesa. Ele não está ali para fazer um relatório das nossas qualidades ou falhas, Ele simplesmente está sentado connosco à Mesa para nos amar, para nos fazer sentir amados. Neste Domingo, o Senhor vai até ao extremo do Seu Amor, Ele faz questão de se entregar a Si próprio como o Alimento. Não um alimento que perece, que satisfaz o nosso organismo no momento, Ele é o Pão da Vida, e comer a Sua Carne e beber o Seu Sangue significa antes demais nutrir a nossa vida com a Sua presença. O nosso corpo é aquilo que comemos e bebemos, comer o Seu Corpo, beber o Seu Sangue é deixar que seja Ele e a Sua Palavra a configurar o nosso ser, o nosso viver, o nosso existir... Assim meus amigos fica este convite, neste Domingo vamos participar na Santa Missa e simplesmente nos sentirmos amados, saciados, entusiasmados com a Vida



PÃO DA VIDA

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do próximo Domingo

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo,
muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram:
«Estas palavras são duras.
Quem pode escutá-las?»
Jesus, conhecendo interiormente
que os discípulos murmuravam por causa disso,
perguntou-lhes:
«Isto escandaliza-vos?
E se virdes o Filho do homem
subir para onde estava anteriormente?
O espírito é que dá vida,
a carne não serve de nada.
As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.
Mas, entre vós, há alguns que não acreditam».
Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início,
quais eram os que não acreditavam
e quem era aquele que O havia de entregar.
E acrescentou:
«Por isso é que vos disse:
Ninguém pode vir a Mim,
se não lhe for concedido por meu Pai».
A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se
e já não andavam com Ele.
Jesus disse aos Doze:
«Também vós quereis ir embora?»
Respondeu-Lhe Simão Pedro:
«Para quem iremos, Senhor?
Tu tens palavras de vida eterna.
Nós acreditamos
e sabemos que Tu és o Santo de Deus».

"Como o pão e o vinho são convertidos no Corpo e Sangue do Senhor, assim aqueles que os recebem com fé são transformados em Eucaristia viva" Papa Francisco

EUCARISTIA, sacramento da caridade

A Eucaristia, ápice e fonte da missão e da caridade Jesus deu-nos três mandamentos inseparáveis: «fazei isto em memória de Mim»¹, «ide, fazer discípulos entre todas as nações e baptizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo»² e «amai-vos uns aos outros. Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros»³. Estes três mandamentos são como que três liturgias inseparáveis⁴. O tema da Eucaristia fonte e ápice da missão e da caridade encontra aqui a sua íntima interligação, ou seja, o mandato litúrgico, o mandato missionário e o mandato do amor completam-se harmonicamente. Palavra e Eucaristia impelem à missão e à caridade. A relação celebração-evangelização-vida é dinâmica e conciliatória. O dinamismo pascal, «depois da gloriosa ascensão de Cristo ao Céu, a obra da salvação continua a realizar-se sobretudo na celebração da liturgia, a qual não sem motivo é considerada o momento último da história da salvação»⁵. É verdade que a Igreja faz a Eucaristia e a Eucaristia faz a Igreja. A Eucaristia ocupa o primeiro lugar na liturgia dos sacramentos, porque ela «é imitação da última ceia e esta é figura e anúncio da paixão: trata-se de dois dados constantes nas orações eucarísticas da Igreja das origens. Os mesmos dados conduziram a reflexão dos padres da Igreja dos primeiros quatro séculos»⁶. Celebrar a

MILAGRE EUCARÍSTICO

No século VIII, um padre em Lanciano, Italia, estava sendo tentado a ter dúvidas a sobre a presença real de Jesus na Eucaristia. No meio de uma missa, enquanto dizia as palavras da consagração (Este é o meu corpo e este é o meu sangue), viu o pão se transformar em carne humana e o sangue se coagulou em cinco glóbulos (acredita-se que por causa das cinco chagas de Cristo). A notícia do milagre se estendeu rapidamente, o arcebispo do local iniciou uma investigação, e a Igreja aprovou. A carne está conservada até os dias de hoje. O professor de anatomia Odoardo Linoli levou a cabo uma análise científica da carne em 1971 e chegou a conclusão de que a carne era tecido cardíaco, o sangue parecia ser sangue fresco e não havia rastro de conservantes.